

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Temática(s): Tecnologias Assistivas

Tipo de Trabalho: Trabalho Técnico-Científico

Título do trabalho: Biblioteca Virtual de Soluções em Tecnologia Assistiva: como começar?

Autores e Filiações: COUTINHO, K. S. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); PASSERINO, L. M. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Palavras-chave: biblioteca virtual; tecnologia assistiva; inclusão laboral; pessoa com deficiência; acessibilidade digital.

Resumo

A importância da informação na atualidade é amplamente reconhecida. O presente artigo é um recorte de uma pesquisa em andamento que busca propor a criação de uma biblioteca virtual de soluções em tecnologias assistivas, denominada SolAssist, para contribuir com a inclusão laboral. Este projeto, desenvolvido no âmbito acadêmico, apresenta um forte viés social, buscando a colaboração entre o mundo empresarial e a pesquisa universitária. Bibliotecas Virtuais são importantes porque permitem o acesso remoto imediato de qualquer lugar onde o leitor/usuário estiver. Por outro lado, há um grande desconhecimento por parte dos gestores de empresas a respeito das potencialidades laborais deste segmento da população (GALVÃO FILHO, 2009; MAIA, 2008; OLIVEIRA *et al.*, 2006; PASTORE, 2000; PEREIRA, 2011; REBELO, 2008, TANAKA, 2007) e as informações sobre Tecnologias Assistivas (TA) disponíveis na *Web*, embora sejam úteis para a formação de redes de apoio para pessoas com deficiência e seus familiares, não mostram casos concretos de sucesso ou de fracasso em contextos específicos, ou seja, “[...] não trazem soluções assistivas” (PASSERINO, 2012, p. 2) que possam proporcionar acesso ao mercado de trabalho, facilitando a inclusão desta parcela da população. Deste modo, a partir de um levantamento de portais de diversos países, em uma pesquisa de cunho qualitativo (DEMO, 1985), pergunta-se **que informações deve ter uma biblioteca virtual que**

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

contemple soluções quanto ao uso de tecnologia assistiva em ambientes de trabalho? O objetivo principal é o de identificar os elementos importantes que um portal de tecnologia assistiva deve conter para atender às necessidades informacionais dos gestores de empresas para atender aos processos de inclusão.

Introdução

A reconfiguração das formas de comunicação humana proporcionada pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) trouxe mudanças profundas nas formas da humanidade buscar a informação e adquirir conhecimento. Lévy (1999, p. 199) nos traz o conceito de “[...] inteligência coletiva acumulada ao longo dos séculos, com a participação, de alguma maneira, dos mais diversos povos”, inteligência tornada possível através do acesso à *Internet* - que concentra “[...] conhecimentos, competências, processos de cooperação” (*Ibidem*).

A presente proposta de pesquisa, ainda em andamento, apresentando resultados parciais, busca, através das potencialidades disponíveis atualmente na *Internet*, colaborar com a proposição de uma Biblioteca Virtual de Soluções em Tecnologia Assistiva - que denominamos de SolAssist¹ - que possa contribuir nos processos de ensino e formação no campo das tecnologias para a inclusão laboral. Este projeto, desenvolvido no âmbito acadêmico² (Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEDU/UFRGS), apresenta um forte viés social, já que em nosso

¹ O projeto SolAssist já está aprovado junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e também ao Comitê de Ética da UFRGS.

² O grupo TEIAS (Tecnologia em Educação para Inclusão e Aprendizagem em Sociedade) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) busca a construção de conhecimento multidisciplinar sobre as relações homem-sociedade-tecnologia com ênfase na aprendizagem ao longo da vida. Investiga o entrelaçamento da Educação, Tecnologia e Inclusão com ênfase no uso de tecnologias na educação para a promoção de processos inclusivos. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/teias/sobre>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

entendimento, a universidade desempenha um importante papel tanto no desenvolvimento das pessoas quanto no aprimoramento da sociedade, pois como salienta Tarapanoff (2006),

[...] entre a universidade e o mundo das empresas deve existir uma crescente interação e diálogo, de forma a possibilitar que as pesquisas e os saberes produzidos na academia possam, cada vez mais, concretizar-se em projetos e tecnologias que sejam relevantes para a sociedade [...] (TARAPANOFF, 2006, p. 7).

A seguir são apresentados alguns dados que auxiliarão a compreender melhor o contexto no qual se insere a questão investigativa, bem como os objetivos da presente proposta.

Segundo levantamento apresentado na *Conferencia Internacional del Trabajo* (2007), cerca de 10% das pessoas do mundo possuem algum tipo de deficiência, o que significa aproximadamente 650 milhões de indivíduos, dos quais 72% estão em idade produtiva. Destes, pouco menos da metade nascem com deficiência, enquanto a maioria torna-se uma pessoa com deficiência após os dezesseis anos, principalmente durante a vida laboral.

Outro levantamento censitário realizado pelo Serviço Social da Indústria (SESI) de Santa Catarina revela que a

[...] diferença entre os resultados dos censos do IBGE (2000) e do SESI/SC foi muito expressiva, com redução drástica em termos totais da população com deficiência da ordem de 246.771 pessoas para 18.213 pessoas respectivamente, ou seja, de 11,64% para 0,86% (SESI/SC, 2011, p. 3).

No entanto, superando em muitos pontos percentuais estes dados, no último Censo Demográfico realizado no Brasil (IBGE, 2012), quase 46 milhões de brasileiros - cerca de 24% da população - declararam possuir pelo menos uma das deficiências investigadas (intelectual, motora, visual e auditiva). A que se deve, então, esta disparidade? Pode-se deduzir que a forma como o

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

questionário foi aplicado (perguntas autorreferentes, com a própria pessoa respondendo de forma subjetiva às questões sobre deficiência) seja um dos motivos. Outra questão é sobre o conceito de deficiência, podendo ser mais amplo ou mais restrito, conforme interpretações dos diversos contextos. O SESI/SC, por exemplo, utilizou o conceito legal de deficiência e teve seu questionário validado por várias instituições oficiais.

Por outro lado, as informações atualmente disponíveis na *Internet* em diversos tipos de páginas como *sites*, portais, *blogs*, *wikis*, bem como variadas redes sociais – que são acessadas por um grande contingente de internautas – são úteis para a formação de redes de apoio para pessoas com alguma deficiência e seus familiares. No que se refere especificamente à proposta de criação de uma Biblioteca Virtual de Soluções em Tecnologia Assistiva, nota-se que a ideia de concentrar e divulgar o conhecimento neste meio não é inédita, pois na área de Tecnologia Assistiva já existem inúmeros portais, tanto brasileiros como internacionais. No entanto, como explicita Passerino (2012), a presente proposta se diferencia na sua abordagem, já que a maioria dos *websites* e portais existentes apresentam-se sob a forma de catálogos. São muito úteis para o conhecimento de produtos, porém “[...] não exploram ou descrevem casos de sucesso ou de fracasso em ambientes e atividades específicas, ou seja, não trazem soluções assistivas” (PASSERINO, 2012, p. 2). Também o cuidado com a acessibilidade à *Web* é fundamental, pois muitas vezes as informações tornam-se inacessíveis às pessoas com deficiência por não terem sido planejadas pelos desenvolvedores e *web designers* dentro dos critérios de acessibilidade digital.

Estas informações veiculadas na Solassist - Biblioteca Virtual de Soluções em Tecnologia Assistiva também podem servir como subsídio às empresas, informando os gestores sobre a diversidade de ajudas técnicas

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

existentes para facilitar e qualificar a atividade produtiva de quem delas necessita, já que outro aspecto apontado em várias pesquisas aponta a falta de conhecimento de gestores de empresas a respeito do potencial das pessoas com deficiência, o que vem se constituindo em um entrave à inclusão laboral das mesmas (GALVÃO FILHO, 2009; MAIA, 2008; PASTORE, 2000; PEREIRA, 2011; REBELO, 2008, TANAKA, 2007).

Portais e sites: estado da arte

Dentre este vasto universo, nos quais os *links* vão se multiplicando infinitamente, sobressaem alguns conceitos importantes, como, por exemplo, a rede europeia EASTIN (*European Assistive Technology Information Network* - Rede de Informação Europeia sobre Tecnologia para Deficiência e Autonomia). EASTIN é um motor de busca europeu (com base na ISO 9999³) sobre as tecnologias de apoio, operando em todas as línguas da União Europeia que

[...] oferece uma gama completa de instrumentos de consulta no campo das tecnologias de assistência [...] de forma amigável e acessível. Permite o acesso a informações completas e atualizadas a mais de 50.000 auxílios disponíveis no mercado europeu, 5.000 empresas produtoras e distribuidoras, fichas monográficas[...]. EASTIN é destinada a pessoas com deficiência e aos seus familiares, aos assistentes sociais e de saúde, aos operadores da indústria e do mercado de auxílios, aos funcionários de órgãos públicos e às agências responsáveis pela assistência protésica e fornecimento de Auxílios, a todos aqueles que estejam a procura de informações úteis para resolver problemas de autonomia da vida diária e encontrar conhecimentos necessários para a própria atividade profissional. (EASTIN⁴, 2013).

³ ISO (*International Organization for Standardization/Organização Internacional para Normalização*). “A norma ISO 9999:2011 – estabelece uma classificação de produtos assistivos, especialmente produzidos ou disponíveis para pessoas com deficiência” (tradução nossa). Disponível em:

<http://www.iso.org/iso/home/store/catalogue_ics/catalogue_detail_ics.htm?csnumber=50982>.

Acesso em: 24 jul. 2013.

⁴ EASTIN (*European Assistive Technology Information Network* - [Rede de Informação Europeia sobre Tecnologia para Deficiência e Autonomia](http://www.eastin.eu/pt/) - <http://www.eastin.eu/pt/>

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Outro portal com características de rede é o da *Association for the Advancement of Assistive Technology in Europe*⁵ (AAATE – Associação para o Avanço da Tecnologia Assistiva na Europa, tradução nossa) que é uma organização pan-europeia interdisciplinar sem fins lucrativos dedicada a todos os aspectos da TA, tais como uso, pesquisa, desenvolvimento, manufatura, suprimento e políticas. Atualmente, mais de duzentos e cinquenta membros de toda a Europa e através do mundo fazem parte da AAATE. Eventos como *workshops*, conferências e cursos de treinamento, além de um periódico científico (*Technology and Disability*) fazem parte de suas atividades.

Voltada especificamente para a educação inclusiva, dentro dos preceitos da educação ao longo da vida (*EU Lifelong Learning Programme*), a *European Agency for Development in Special Needs Education*⁶ (Agência Europeia para o Desenvolvimento de Necessidades Educativas Especiais, tradução nossa) é uma

[PT/searches/products/index](#)). A rede é formada pelas seguintes associações: DLF (*Disabled Living Foundation* - www.dlf.org.uk) no Reino Unido; Portal SIVA (*Fondazione Don Carlo Gnocchi Onlus* - www.dongnocchi.it) na Itália; REHADAT (*Informationssystem zur beruflichen Rehabilitation* - <http://www.rehadat.de/rehadat/>) na Alemanha; (*The National Board of Social Services* - www.socialstyrelsen.dk) na Dinamarca; VAPH (*Flemish Agency for Persons with Disability* - www.vaph.be) na Bélgica; HACAVIE (*Handicaps et Cadre de Vie* - www.hacavie.com) na França; ASTANGU (www.astangu.ee) na Estônia; *Centre of Technical Aids for Disabled People under Ministry of Social Security and Labour* (www.tpnc.lt) na Letônia; *Centro de Referencia Estatal de Autonomia Personal y Ayudas Técnicas* (www.ceapat.org) na Espanha; *Disability Now* (www.disabled.gr) na Grécia; *European University Cyprus – Department of Education Sciences* (www.euc.ac.cy) no Chipre; *Ministry of Welfare of the Republic of Latvia* (www.lm.gov.lv) na Letônia; *National Institute for Welfare and Health* (www.thl.fi) na Finlândia; *Nemzeti Rehabilitációs Szociális Hivatal* (www.orszi.hu) na Hungria; NAV (*Norwegian Labour and Welfare Service* - www.nav.no) na Noruega; *Technical University of Kosice* (web.tuke.sk/AC/profil.html) na República Eslovaca; *University Rehabilitation Institute of the Republic of Slovenia* (www.ir-rs.si) na Eslovênia; *VILANS* (www.vilans.nl) na Holanda.

⁵ - AAATE – Disponível em: <<http://www.aaate.net/>>. Acesso em: 2 dez. 2012.

⁶ - *European Agency for Development in Special Needs Education*. Disponível em: <<http://www.european-agency.org/>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

Promoção



SENABRAILLE

Realização



Apoio e Organização

ACQUAVIVA
PROMOÇÕES E PRODUÇÕES

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

[...] organização independente e autônoma fundada pelos países membros para atuar como uma plataforma de colaboração com o objetivo de promover o desenvolvimento de alunos com necessidades educativas especiais, sendo mantida pelos Ministérios da Educação dos países participantes (Estados-Membros da União Europeia, bem como a Islândia, a Noruega e a Suíça) e apoiada pelas instituições da União Europeia. (*EUROPEAN...*, 2009, *on line*).

Nos Estados Unidos, a *Rehabilitation Engineering and Assistive Technology Society of North America*⁷ (RESNA) é uma organização profissional dedicada a promover a saúde e o bem-estar das pessoas com deficiência através do acesso a soluções tecnológicas, enquanto o *National Institute on Disability and Rehabilitation Research of the U.S. Dept. of Education* (Instituto Nacional de Pesquisa sobre Deficiência e Reabilitação do Departamento de Educação dos EUA, tradução nossa) mantém o AbleData⁸, que fornece informações objetivas sobre cerca de 40.000 produtos de tecnologia assistiva e equipamentos para reabilitação. Apesar de não realizar vendas, o portal AbleData orienta os leitores sobre estes produtos, além de divulgar informações sobre conferências manter uma biblioteca virtual com publicações, literatura e notícias de interesse. Ainda nos EUA, algumas Universidades realizam investigações interdisciplinares de pesquisa básica, pesquisa aplicada e desenvolvimento de inovações relacionadas à tecnologia e deficiência, como R2D2 Center da *University of Wisconsin-Milwaukee*⁹ e a *California State University Northridge*, através de seu *Center on Disabilities*¹⁰.

Na Suíça, o setor de tecnologia médica originou-se na indústria de relógios e aparelhos de precisão e representa uma cadeia de valor completa: de pesquisa e desenvolvimento, passando pela produção, até a distribuição

⁷ RESNA - Disponível em: <<http://www.resna.org/>>. Acesso em: 2 dez. 2012.

⁸ AbleData - Disponível em: <<http://www.abledata.com/>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

⁹ R2D2 Disponível em: <<http://www.r2d2.uwm.edu/>>. Acesso em: 20 out. 2012.

¹⁰ *Center on Disabilities*. Disponível em: <<http://www.csun.edu/cod/index.php>>. Acesso em: 23 set. 2012.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

dos produtos. O setor hoje apresenta uma interface com a eletrônica, indústria mecânica e farmacêutica e com a biotecnologia. De técnicos de próteses ortopédicas e dentárias, técnicos em acústica para aparelhos auditivos, este ramo de atividades gera uma quantidade crescente de especialistas altamente qualificados e de novas profissões voltadas aos recursos disponibilizados por TA (TECNOLOGIA..., 2011).

Lerparaver¹¹, de Portugal, é um *site* que apresenta notícias, eventos, fóruns, *blogs*, *links*, artigos, manuais, programas e a legislação portuguesa no que concerne à deficiência visual. Possui inclusive um Clube do NVDA (leitor de tela)

Já em Singapura, cerca de cento e oitenta e seis associações proporcionam recursos de TA para pessoas com deficiência, incluindo atividades esportivas de todos os níveis e tipos de esporte no *Singapore Disability Sports Council*¹² (SDSC), enquanto o *START Center*¹³ (*Singapore Therapeutic, Assistive & Rehabilitative Technologies*) é o maior provedor de produtos de TA, oferecendo equipamentos de várias marcas para auxiliar pessoas com deficiência de todas as idades a alcançar a sua independência, educação e seus objetivos profissionais. Anualmente, o Centro realiza oficinas e programas em curso de formação para desenvolver soluções novas e criativas para as pessoas idosas e com deficiência.

Em nosso país, também há muitas informações na *Web* sobre vários tipos de assistência às pessoas com deficiência. Dentre estes, destacamos o portal Nacional de Tecnologia Assistiva mantido pelo Instituto de Tecnologia

¹¹ LERPARAVER. Disponível em: <<http://www.lerparaver.com/>>. Acesso em: 15 ago. 2012.

¹² *Singapore Disability Sports Council*. Disponível em: <<http://www.sdsc.org.sg/>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

¹³ *START Center - Singapore Therapeutic, Assistive & Rehabilitative Technologies*. Disponível em: <<http://www.start-centre.com/>>. Acesso em: 23 nov. 2012.

Promoção



SENABRAILLE

Realização



Apoio e Organização

ACQUAVIVA
PROMOÇÕES E PRODUÇÕES

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Social (ITS)¹⁴, com muito material sobre diversos tipos de deficiência, legislação e *links* externos. Outro *site* brasileiro conhecido é a Rede Saci, criada na Universidade de São Paulo em 1º de outubro de 2001, que é um

[...] projeto do Programa USP Legal, da Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária que atua como facilitadora da comunicação e da difusão de informações sobre deficiência, visando a estimular a inclusão social e digital, a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência. (REDE Saci¹⁵, *on line*).

Voltados às pessoas com baixa visão ou cegas, são bastante conhecidos os *sites* Bengala Legal¹⁶, *Blog da Audiodescrição*¹⁷ e Laramara (Associação Brasileira de Assistência à Pessoas com Deficiência Visual), que tem como missão “[...] apoiar o desenvolvimento humano e a inclusão social efetiva da pessoa com deficiência visual atuando em parceria com a família, escola, empresa e comunidade em geral”. (LARAMARA¹⁸, *on line*).

Destinados às pessoas surdas ou com deficiência auditiva, o Projeto Rybená¹⁹ (tradução em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais) e Vez da Voz²⁰, - cujo lema é “dando voz a quem não tem vez” - procuram oferecer recursos alternativos às pessoas para promover sua inclusão social.

Resultados

Impossível realizar um levantamento exaustivo, completo, pois os *links* vão se propagando por indicação nos próprios *sites* visitados – esta é uma limitação que colocamos quanto à abrangência deste levantamento realizado

¹⁴ Disponível em: <<http://www.assistiva.org.br/node/783>>. Acesso em: 21 set. 2012.

¹⁵ Disponível em: <<http://saci.org.br/>>. Acesso em: 26 set. 2012.

¹⁶ Disponível em: <<http://www.bengalalegal.com/>>. Acesso em: 26 set. 2012.

¹⁷ Disponível em: <<http://www.blogdaaudiodescricao.com.br/>>. Acesso em: 16 ago. 2012.

¹⁸ Disponível em: <<http://laramara.org.br/>>. Acesso em: 28 set. 2012.

¹⁹ Disponível em: <<http://www.dfjug.org/rybena.jsp>>. Acesso em: 28 set. 2012.

²⁰ Disponível em: <<http://www.vezdavoiz.com.br/site/index.php>>. Acesso em: 26 set. 2012.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

sobre informação acerca de TA na *Web*. Existem muitos outros *sites* de caráter comercial, que divulgam TA em forma de catálogos de produtos²¹, porém não foi encontrado nenhum portal que apresente soluções assistivas para problemas específicos, voltados às adaptações pertinentes aos postos de trabalho, nos moldes da presente proposta.

Por outro lado, a acessibilidade física, apesar de ainda estar muito aquém do ideal, é mais visível, pois as pessoas veem as rampas nas calçadas e ao lado de escadas, os banheiros adaptados estão se difundindo nos espaços urbanos, assim como a sinalização tátil nos pisos de *shoppings centers*, restaurantes e repartições públicas. Porém, a acessibilidade digital ainda é mais restrita – a começar pelos desenvolvedores e *web designers* que, muitas vezes, não a levam em conta ao construir páginas *Web*. Desta forma,

[...] ao projetar e oferecer equipamentos e serviços TIC, os desenvolvedores devem assegurar que as pessoas com deficiência obtenham os mesmos benefícios que a população em geral, e que a acessibilidade seja levada em conta desde o início (RELATÓRIO..., 2012, p. 192).

Isto é necessário porque as inovações disponibilizadas através das ferramentas digitais podem “[...] beneficiar pessoas com deficiência e idosos, ajudando-os a superar barreiras de mobilidade, comunicação e outras” (GILL, 2005²², *apud* RELATÓRIO..., 2012, p. 192).

Discussão

²¹ Por exemplo: Civiam. Disponível em: <<http://www.civiam.com.br>>. Acesso em: 2 nov. 2012; Cajumoro Aparelhos Médicos. Disponível em: <<http://www.cajumoro.com.br>>. Acesso em: 3 out. 2012; Paulista Tecnologia Assistiva. Disponível em: <<http://www.tecnologiaassistiva.net/novo/formacao.php>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

²² Gill J. (ed.) *Making Life Easier: how new telecommunications services could benefit people with disabilities*. Cost 219 ter, 2005. <http://www.tiresias.org/cost219ter/making_life_easier/index.htm>. Accessed 1 July 2010.

Promoção



SENABRAILLE

Realização



Apoio e Organização

ACQUAVIVA
PROMOÇÕES E PRODUÇÕES

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

O potencial educativo das bibliotecas localizadas no ciberespaço é focalizado por Sayão (2008, p. 24) ao observar que “[...] para os educadores [...] que sempre tiveram uma relação de colaboração quase que simbiótica com as bibliotecas tradicionais, as bibliotecas digitais podem ser um meio de ampliar essa relação clássica”. Ou seja, as bibliotecas digitais apresentam-se como mediadoras da informação.

Dentro deste escopo, tomou-se a liberdade conceitual de denominar este portal - voltado à informação específica sobre possíveis soluções no âmbito das Tecnologias Assistivas (TA), tendo seu foco principal no mundo do trabalho - de “SolAssist - Biblioteca Virtual de Soluções Assistivas”, a exemplo de tantos outros *sites* que incorporam em seu nome os termos “biblioteca” ou “virtual”, vinculando a estes conceitos uma coleção organizada de informações multimídia disponíveis *on line*, sobre um ou mais assuntos explicitados em uma seção facilmente identificável pelo internauta visitante, na qual o mesmo possa realizar uma busca virtual, recuperando a informação desejada. Nesta Biblioteca Virtual de Soluções em Tecnologia Assistiva – Solassist -, todos os materiais estarão disponibilizados na Rede para acesso remoto imediato de qualquer lugar onde o leitor/usuário estiver. Seu acervo digital ficará, então, armazenado em um servidor e a materialidade do mesmo será concretizada apenas se o leitor preferir imprimir determinado arquivo, gravar algum som ou salvar determinado vídeo que já estejam disponibilizados *on line*.

As bibliotecas virtuais/digitais devem ter o cuidado para que seja permitida a participação de todos os seus usuários aos serviços que disponibiliza, usando para tanto mídias alternativas de suporte à informação que sejam compatíveis àquelas com as quais os usuários com deficiência ou idosos utilizam. Por esse motivo, é necessário atender aos critérios de

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

acessibilidade que garantam seu uso por todo tipo de usuário, independente da sua condição.

Considerações finais

Através do levantamento realizado de portais que apresentam conteúdo relacionado às tecnologias assistivas é possível tecer algumas considerações que serão úteis para a construção da Biblioteca Virtual de Soluções em Tecnologia Assistiva. Assim, despontam os critérios de acessibilidade digital e a importância da construção colaborativa desta plataforma que terá a função de mediadora da informação para a construção do conhecimento acerca das adaptações necessárias para o bom desempenho laboral das pessoas com deficiência, facilitando, desta forma, um melhor entendimento dos processos inclusivos no mundo do trabalho por parte dos gestores e demais colaboradores.

Referências Bibliográficas

CONFERENCIA INTERNACIONAL DEL TRABAJO, 96., 2007, Ginebra. *La Igualdad en el Trabajo: afrontar los retos que se plantean*. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 2007. P. 48-49. Disponível em:

<http://www.oitbrasil.org.br/sites/default/files/topic/discrimination/pub/relatorio_global_2007_233.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2013.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. **Tecnologia Assistiva para uma Escola Inclusiva**: apropriação, demandas e perspectivas. 2009. 346 f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.ufba.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2375>. Acesso em: 21 nov. 2012.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2013.

LÉVY, Pierre. A Revolução Contemporânea em Matéria de Comunicação. In: MARTINS, Francisco Menezes; SILVA, Juremir Machado da (Org.). **Para Navegar no Século XXI**: tecnologias do imaginário e cibercultura. Porto Alegre: Sulina; Edipucrs, 1999. P. 195-216.

MAIA, Tatiane Faustino Moreira. **Pessoas com Necessidades Especiais na Sociedade e no Mercado de Trabalho**: perspectiva inclusiva. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.

OLIVEIRA, Jacqueline Pawlowski *et al.* Proposta para Implantação da Biblioteca Virtual da Rede Pergamum. *SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 14, 2006. P. 1-15. Disponível em: <<http://ebookbrowse.com/snbu2006-bv-pdf-d80662247>>. Acesso em: 2 maio 2013.

PASSERINO, Liliana Maria. **Projeto de Pesquisa**: SolAssist: Biblioteca Virtual de Soluções Assistivas. Porto Alegre: UFRGS, 2012. 9p. [não publicado].

PASTORE, José. **Oportunidades de Trabalho para Portadores de Deficiência**. São Paulo: LTr, 2000. 245 p.

PEREIRA, Ana Cristina Cypriano. **Inclusão de pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho e o Movimento da Cultura Organizacional**: análise multifacetada de uma organização. Porto Alegre, 2011. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000778168&loc=2011&l=97a53a9f0196e9c4>>. Acesso em: 29 nov. 2012.

REBELO, Paulo Antonio de Paiva. **A Pessoa com Deficiência e o Trabalho**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 114p.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

RELATÓRIO mundial sobre a deficiência / *World Health Organization, The World Bank*; São Paulo: SEDPcD, 2012. 334 p. Disponível em:

<http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/RELATORIO_MUNDIAL_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2013.

SESI/SC. **Resultado do Censo Demográfico da Pessoa com Deficiência: 2007-2010.** Florianópolis, 2011. 10p.

TANAKA, Eliza Dieko Oshiro. **O Desenvolvimento de uma Escala de Atitudes Sociais em Relação ao Trabalho da Pessoa com Deficiência.** 2007. 198f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp, Marília, 2007. Disponível em:

<http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bma/33004110040P5/2007/tanaka_edo_dr_mar.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2013.

TARAPANOFF, Kira (Org.). **Inteligência, Informação e Conhecimento em Corporações.** Brasília, DF: IBICT; UNESCO, 2006. 456p. Disponível em:

<<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/465/1/Inteligencia%2c%20informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20conhecimento.pdf>>. Acesso em: 5 abr. 2013.

TECNOLOGIA Médica: inovação e crescimento acelerado. **Suisscam Brasil: O Magazine da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira**, Brasília, n. 64, p. 8-9, mar. 2011. Disponível em: <<http://www.fasmed.ch/fileadmin/pdf/FASMED-Editorial.pdf>>.

Acesso em: 5 nov. 2012.

Promoção



Realização



Apoio e Organização

